

Texto 1

Incentivo à leitura
O melhor exemplo é o dos pais

O estímulo à leitura deve começar cedo e incentivado sempre pela família e a escola. Na Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, O POVO falou com especialistas em educação que alertam que o melhor exemplo deve partir de dentro de casa.

Contar e ler histórias, presentear com livros, freqüentar espaços de leitura. São estratégias importantes na formação do leitor. E quanto mais cedo a criança for apresentada ao “mundo” dos livros, melhor. A escolha deve levar em consideração a faixa etária e para os pequenos são recomendados livros coloridos e com narrativas curtas.

Mas como incentivar o hábito da leitura? Para a autora do livro Cultivando um bom leitor desde o berço, Diane McGuinness, o melhor predicado é o desenvolvimento das habilidades da linguagem desde os primeiros cinco anos de vida. A especialista em psicopedagogia e arte-educação, Tâmara Bezerra, diz que primeiro é preciso aproximar a criança dos livros desde cedo para que se familiarize com as narrativas. “É importante apresentar a leitura como atividade prazerosa”. Para os pequenos, são recomendados narrativas curtas e livros coloridos. Ela lembra que pode se contar que se tem na memória e ao ler histórias, apresentar o livro como sendo parte dessa história. Para a psicopedagoga Cristina Rocha, a introdução à leitura pode partir da contação de história e estimular sempre à medida que a criança for crescendo. Nas livrarias existem títulos para todas as idades e a escolha deve obedecer a esse critério para que não perca o interesse pela leitura. “Não podemos trabalhar a leitura como obrigação, mas como prazer, de forma lúdica”. Ela observa que além da leitura, pode-se estimular a dramatização, que a criança interprete o que leu.

Mestre em educação e doutor em sociologia, Luis Eduardo Távora Furtado Ribeiro, lembra que quanto mais cedo iniciar o gosto pela leitura, melhor. Ele, que é diretor da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará, ressalta que é importante os pais lerem para as crianças, falar sobre boa leitura, apresentar reportagens interessantes. Segundo ele, isso também ajuda a aproximar os adultos da leitura. Luis ressalta que os benefícios de quem lê são muitos: “É bom para a espiritualidade, amplia os conhecimentos em todos os aspectos”.

Mas se os pais querem que seus filhos sejam leitores, os especialistas em educação lembram que o exemplo deve partir deles. “Nada como o exemplo dentro de casa”, alerta Cristina Bezerra. Os pais e a escola representam papel fundamental no processo de desenvolvimento da linguagem e no hábito de leitura. Formar o hábito de ler na adolescência é mais difícil, mas não impossível. Por isso, Tâmara Bezerra observa

que a contação de história deve ser diariamente e em todas as faixas etárias. “Precisamos acabar com o mito que contar história é coisa para criança”.

Como incentivar a leitura

- A introdução à leitura pode ser iniciada com a contação de história seja na hora de dormir, durante uma viagem;
- Na hora de contar histórias para os pequenos, devem ser escolhidas as narrativas curtas. Se for presentear, escolha os livros coloridos;
- Para os bebês, tem livros de tecidos, plásticos que podem ser manuseados sem problema;
- Os pais podem apresentar a leitura a partir do momento que a criança comece a falar;
- É importante presentear com livros. A escolha deve ser feita com base na idade da criança;
- Os pais devem dar o exemplo, adquirindo bons livros, revistas, jornais e disponibilizando para todos da casa;
- A família e a escola têm papel importante na formação do gosto pela leitura;
- Estimule a leitura e depois peça para a criança contar a história, dramatizar, desenhar;
- A tecnologia é importante, mas não deve substituir o prazer da leitura. Por isso, estabeleça horários para que a criança fique no computador, na televisão ou no vídeo game;
- Na ida ao shopping, aproveite para passar nas livrarias. Também é recomendado levar os filhos para bancas de revistas;
- Se o hábito não for adquirido na infância, mais difícil será na adolescência. Porém, não é impossível;
- Os pais devem apresentar diversos tipos de textos literários como crônicas, contos, cordel, poesia;
- A leitura traz inúmeros benefícios como prazer espiritual, amplia os conhecimentos.

Fonte: Psicopedagoga Cristina Rocha, Luis Távora Furtado Ribeiro, mestre em educação e doutor em sociologia, Tâmara Bezerra, especialista em psicopedagogia e em arte-educação.

(Fátima Guimarães, O Povo, 26/10/2006).

Com um PANFLETO aos pais dos alunos da escola onde você estuda, conscientize-os da importância da leitura e mostre-lhes o papel que eles têm na educação dos filhos.